

# Novas tecnologias aplicadas à formação continuada de professores de língua inglesa

Jéssica Bell'aver\*  
Alessandra Dutra\*\*

## Resumo

Ensinar uma língua estrangeira, como qualquer outra disciplina do currículo escolar, requer preparação pedagógica e conhecimento teórico. Diante do contexto em que vivemos atualmente, nota-se que o ensino da Língua Inglesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais das escolas públicas precisa de elementos norteadores que venham a atender às especificidades de ensino-aprendizagem dessa faixa etária. A AMOP, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, organiza encontros pontuais de formação continuada ao longo do ano para as diversas áreas do conhecimento, proporcionando a interação entre os profissionais envolvidos com o ensino, inclusive os de Língua Inglesa, dos municípios filiados ao órgão. Entretanto, considerando que a prática de ensino da Língua Inglesa para essa faixa etária é relativamente nova, observa-se que tais encontros oferecidos atendem minimamente a essas necessidades, não correspondendo com à demanda das questões relacionadas à implantação dessa disciplina nas escolas, tampouco aos anseios e às angústias dos professores. Assim, o objetivo dessa pesquisa é ampliar a proposta de formação continuada oferecida pela AMOP, por meio da elaboração de uma página da Internet para o acesso e utilização dos professores de Língua Inglesa atuantes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O referencial teórico para este estudo conta com as contribuições de Moran (2000), Catapan (2002) e Lévy (1993) que discutem as relações da tecnologia com a Pedagogia e práticas de ensino e, também, com os pressupostos de Motter (2013), sobre os métodos de ensino de Língua Inglesa para crianças. Como metodologia de trabalho, serão utilizados os tipos de pesquisa analítica, interpretativa, bibliográfica e de campo. Dentre as ações já desenvolvidas, pode-se destacar os estudos bibliográficos, as reuniões com representantes do órgão e início da elaboração da página da Internet.

**Palavras-chave:** formação continuada, novas tecnologias, língua inglesa, educação infantil.

## New technologies applied to the on-going formation of English teachers

---

\* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: jehbellaver@gmail.com

\*\* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: alessandradutra@yahoo.com.br

## **Abstract**

Teaching a foreign language, like any other subject on the school curriculum, requires pedagogical formation and theoretical knowledge. Considering the current educational context, we note that teaching English in kindergarten and in the early years of elementary school requires some guiding elements because of the specific characteristics of this age group. AMOP, the Association of Municipalities of West Paraná, organizes occasional on-going formative meetings throughout the year for the various fields of knowledge, thereby providing opportunities for interaction between professionals involved in education, including those in the teaching of English, in the municipalities affiliated to the organization. However, as teaching English to this age group is relatively new, it can be seen that these meetings minimally respond to needs as they do not correspond to the demands of the issues related to the implementation of this subject in schools, nor to teachers' desires or anxieties. Therefore, the aim of this study is to broaden the proposal of on-going education offered by AMOP, through the design of a website for English teachers to use as a tool to complement their study and prepare classes. The theoretical references for this study are based on Moran (2000), Catapan (2002) and Levy (1993) who discuss the relationships between technology and pedagogy and teaching practices, and also on Motter (2013) who studies English language teaching methods for children. The methodology used in this study is analytical, interpretive, bibliographical and field researches. For the application of this Educational Product many actions have already been developed. Some of them can be highlighted, for instance, bibliographic studies, meetings with representatives of the organization and the designing of the website has been started.

**Keywords:** on-going teaching formation, new technologies, English language, childhood education.

## **Introdução**

Devido à importância do aprendizado de um segundo idioma, as línguas estrangeiras são hoje consideradas tão essenciais quanto qualquer outra disciplina do currículo escolar e nesse sentido, há inúmeras publicações nas quais os autores justificam a importância de estudar a Língua Inglesa, não apenas como fator de desenvolvimento intelectual, mas também como ferramenta que amplia os horizontes geográficos, histórico-sociais e humanos dos alunos (DAVID, 2005; ALMEIDA FILHO, 1993).

A AMOP, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, que atua há treze anos na região, possui em média cinquenta municípios filiados e todos utilizam o mesmo currículo de conteúdos escolares, ou seja, todos esses municípios encontram-se em sintonia ao que deve ser trabalhado em sala de aula com as crianças. Desses cinquenta municípios, cerca de quinze possuem a disciplina de Língua Inglesa em suas escolas, atendendo da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Ensinar uma língua estrangeira, como qualquer outra disciplina do currículo

escolar, requer preparação pedagógica e conhecimento teórico. Diante do contexto em que vivemos na atualidade nota-se que o ensino da Língua Inglesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais das escolas públicas precisa de elementos norteadores que venham a atender as especificidades de ensino-aprendizagem dessa faixa etária.

Os encontros de formação continuada para professores de Língua Inglesa das escolas municipais oferecidos pela AMOP oportunizam a socialização do grupo, momentos de estudos de textos relacionados à docência, trocas de experiências e atividades, ou seja, permitem que haja a interação entre os profissionais envolvidos com o ensino da língua nos municípios filiados ao órgão.

No entanto, considerando que a prática de ensino da Língua Inglesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais é relativamente nova, e que é nessa etapa da vida que se inicia a formação linguística, o ensino de qualquer língua estrangeira deve ser ministrado com seriedade e de forma criteriosa. Logo, observa-se que tais encontros ofertados atendem minimamente a essas necessidades, pois esses momentos são extremamente pontuais ao longo do ano letivo (cerca de cinco encontros por ano), não correspondendo com a demanda das questões relacionadas à implantação dessa disciplina nas escolas, assim como os anseios e as angústias dos professores.

A partir de pesquisas, relacionadas ao ensino de Língua Inglesa na Educação Infantil, busca-se encontrar possíveis respostas sobre quais conteúdos devem ser abordados e priorizados nessa modalidade de ensino; quais especificidades metodológicas o professor dessa faixa etária precisa dominar a fim de não comprometer o processo de alfabetização na língua materna em que essas crianças se encontram; e de que forma pode-se potencializar a interação, a produção de materiais e a troca de experiências entre os professores dos diferentes municípios, uma vez que na maioria dos casos estes são os únicos a lecionarem a Língua Inglesa em suas escolas e não têm com quem socializar ideias e planejamentos.

Assim, o presente estudo, ainda em desenvolvimento, busca investigar se a criação e a manutenção de um ambiente virtual de caráter formativo e interacional contribuiria com a formação continuada dos docentes, no sentido de reduzir a distância entre os professores, diminuir os intervalos de tempo que os mesmos ficam sem assessoramento e aprofundar o conhecimento destes com relação a metodologias de ensino de Língua Inglesa para crianças.

## **Fundamentação Teórica**

A tecnologia na vida das pessoas não é um acontecimento novo. É quase tão antigo quanto a história da humanidade, e se segue desde quando os seres humanos

começaram a usar ferramentas de caça. Uma das definições de tecnologia é que são ferramentas e máquinas que ajudam a resolver problemas, para Moran (1995, p.84) “As tecnologias viabilizam novas formas produtivas”.

Sem dúvida, as tecnologias vêm modificando todas as áreas da sociedade, o impacto é sentido em todas as esferas da vida social, seja no trabalho, no lazer, nas relações pessoais, principalmente na maneira como nos comunicamos. E esse fenômeno não passa despercebido na escola. A instituição de ensino também apresenta a necessidade de se modificar e a internet, por exemplo, é a principal ferramenta para este crescimento. Dal Molin (2003) explica a importância da tecnologia:

Num mundo em transformação, no qual a tecnologia, dia a dia, é o link da mente e um instrumento essencial de trabalho, as instituições de ensino não podem preparar os futuros profissionais para um mundo de subalternidade, tanto do ponto de vista individual quanto na perspectiva do coletivo. Enfatizamos, portanto, que a inclusão digital significa muito mais do que ensinar o emprego da tecnologia ou disponibilizar o acesso à rede: faz-se necessário um trabalho sério e aprofundado a fim de conhecer as demandas relativas à capacitação dos cidadãos para a lida com a tecnologia (DAL MOLIN, 2003, p.56).

Cientes da influência e da necessidade das tecnologias no ensino, a formação continuada para professores não pode se eximir disso. Pelo contrário, essa deve fazer uso constante desses recursos para cada vez mais deixar os profissionais da educação familiarizados com ela, percebendo a sua aplicabilidade na escola e na sua própria capacitação enquanto professor. Pensando no contexto do dia-a-dia do professor, no qual as leituras e os estudos são essenciais à sua prática, antecedendo e precedendo a mesma, a possibilidade de uma formação continuada a distância, via internet, potencializa o tempo do profissional, uma vez que a possibilidade de acessar e interagir com o conhecimento previamente construído pelo grupo está a um clique de distância. O professor precisa de formação necessária que lhe permita entender que “não existe um modelo único, um método perfeito e imutável, mas que a interação no ciberespaço oportuniza a mutação de comportamentos, mudanças em um idioma e principalmente, precisa saber lidar com esse fenômeno” (MOTTER, 2011, p. 72).

Em linhas gerais, no pensamento de Nóvoa (1991), uma proposta de formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tomando o ambiente escolar como referência. Com efeito, Garcia (1997) conclui que um espaço para formação centrado na atividade cotidiana da sala de aula, próxima

dos reais problemas dos professores e que possibilita a participação e a contribuição destes, assume uma dimensão participativa, flexível e investigadora, características fundamentais à ação docente.

### Metodologia de Pesquisa

Com a finalidade de executar a presente proposta, será aplicada a metodologia qualitativa caracterizada por Thiollent (2009) como pesquisa-ação, a qual envolve uma construção teórico-conceitual como também uma construção prática. Para isso, serão empregados os tipos de pesquisas analítica, interpretativa, bibliográfica e de campo.

O contato com a AMOP e com a professora que oferta o curso de formação continuada que os professores realizam já foi efetuado para explanação da proposta da pesquisa. Além disso, o primeiro contato com os professores de Língua Inglesa das cidades que fazem parte da AMOP está agendado para a segunda quinzena do mês de maio de 2015, no qual os docentes terão a oportunidade de conhecer a proposta e participar de uma pesquisa por meio de um questionário do *Google Docs* sobre o produto educacional, com o objetivo de possibilitar que os próprios professores ajudem a definir as especificidades que o ambiente virtual deverá contemplar. A posterior observação do trabalho dos professores também será uma alternativa que trará subsídios para enriquecer a construção e a formulação dos conteúdos da página da internet.

Paralelamente a essas ações, a elaboração do ambiente virtual encontra-se em desenvolvimento, passando pela fase de testes, primeiros contatos e acessos, para viabilizar a apresentação do produto semipronto aos professores, pois, assim como os professores estão em formação permanente, a página também estará em constante avaliação e avanços, observando-se sempre as novas necessidades que surgirem.

A presente pesquisa estará em fase de análise e conclusão no fim do ano de 2015 e será observada e avaliada constantemente no que diz respeito a sua aplicabilidade, resultados e satisfação dos professores, bem como o envolvimento e o crescimento dos mesmos na Língua Inglesa e a sua desenvoltura no uso das tecnologias digitais.

No presente momento, é possível fazer uma análise positiva desse período inicial da produção e dos primeiros contatos com as pessoas envolvidas com a aplicação, a construção e a manutenção do ambiente virtual, uma vez que a associação dos municípios demonstrou estar bem acessível para que o trabalho aconteça, assim como a professora regente da formação continuada prontamente sinalizou estar disposta a colaborar com o que estiver ao seu alcance.

A parte técnica da elaboração do produto está exigindo muitas leituras e estudos práticos a fim de adequar a página da internet para atender os objetivos traçados no início da pesquisa. É um tanto desafiador lidar com conhecimentos mínimos

de programação, formatação e edição quando não se tem a formação acadêmica direcionada para essas atividades. Além disso, o desejo e até mesmo a necessidade de se elaborar um trabalho pensando em custos mínimos para sua aplicação é um aspecto que tem impulsionado a busca por alternativas diferenciadas de realizar as mesmas ações.

### Considerações finais

A partir dos argumentos apresentados, acredita-se que a elaboração de um ambiente virtual que viesse a fazer parte do dia a dia dos professores para fomentar sua prática docente e aperfeiçoar sua proficiência na língua poderia ser um meio de minimizar a problemática existente nessa área e, além disso, incentivar os professores a buscar constantemente exercer sua atividade docente com qualidade, além de proporcionar de forma gradativa o domínio das tecnologias digitais.

Criar uma página da internet com espaços para busca de materiais, conteúdos condizentes com cada faixa etária, metodologias possíveis de serem aplicadas, espaço para *chat*, divulgação de trabalhos, entre outras possibilidades que essa ferramenta pode oferecer, parece ser uma estratégia possível de trazer muitos benefícios para o trabalho do professor em sala e, conseqüentemente, para os seus alunos. Por fim, espera-se que os profissionais que atuam na área tenham oportunidade de aperfeiçoamento na Língua em si, possibilidade de interação com outros professores e assimilação de novas estratégias de ensino que venham ao encontro com as suas necessidades docentes.

### Referências bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. Campinas: Pontes Editores, 1993;

DAL MOLIN, B. H. *Do tear à tela: uma tessitura de linguagens e sentidos para o processo de aprendizagem*. Tese de Doutorado, Florianópolis, UFSC/CTE, 2003;

DAVID, P. D. *O inglês no mundo: língua de prestígio*. Revista Trama – volume I – número 2 -- 2º semestre. Marechal Candido Rondon: UNIOESTE, 2005;

GARCIA, C. M. *Pesquisa sobre formação de professores – O conhecimento sobre o aprender e ensinar*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, 1997;

MORAN, J. M. *Tecnologia Educacional: Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo*. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p. 24-26;

MOTTER, R. M. B. et al. Formação de professores de inglês na era da cibercultura. In: *Conhecimento e ciberespaço: tessituras de sentido*. Cascavel, Edunioeste, 2011;

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores: In: Nóvoa A. (org.). *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991;

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 17. ed. São Paulo, Editora Cortez, 2009.

Recebido em: 15 de maio de 2015

Aceito em: 24 de maio de 2015